**CRESCENDO JUNTOS**

**DISCIPULADO UM A UM**

**LIÇÃO 13**

**PADRÕES – A MÚSICA QUE AGRADA A DEUS**

****

Este estudo pertence a:

Seu discipulador foi:

Começamos no dia:

Terminamos no dia:

*Todos os versículos usados são citações da Almeida Corrigida Fiel 2011*

*Igreja Batista Nova Vida em Taubaté*

*2019 Versão 2.2*

**DISCIPULADO UM A UM CRESCENDO JUNTOS**

**LIÇÃO 13**

**PADRÕES – A MÚSICA QUE AGRADA A DEUS**

**Propósito da Lição**

Queremos ajudar você a formar padrões pessoais para a sua vida, usando a música como um exemplo.

**Procedimento**

Vamos começar explicando a importância de estabelecer padrões bíblicos para a sua vida. Depois vamos usar nesta lição a música como um exemplo de como criar seus próprios padrões.

Nossa ênfase será sobre o som da música. Mostraremos sua natureza, influência e várias passagens, para nos ajudar criar nosso próprio padrão (filosofia) de música.

**Recursos de Pesquisa**

Há um curso excelente sobre a música chamada “Música na Balança”. Consiste em 14 vídeos com apostilas a serem preenchidas enquanto assiste aos vídeos. É um requerimento para aqueles que desejam participar no programa da música da IBNV. Mostra a razão pela nossa posição na música em nossa igreja.

**LIÇÃO 13**

**PADRÕES – A MÚSICA QUE AGRADA A DEUS**

**A MÚSICA É UM TÓPICO MUITO IMPORTANTE**

**Observação**: Nesta lição estamos falando principalmente sobre o som da música, não a letra.

A música é muito importante em nossa sociedade.

* “*A Música está no centro das vidas emocionais de milhões de pessoas – uma fonte de prazer incalculável*”.[[1]](#footnote-1)

Mas a importância e o poder da música muitas vezes são desconhecidos. A música afeta nossos pensamentos e nosso comportamento. Ela afeta nossa mente, atitude, filosofia, estilo de vida, hábitos de compras e até a nossa teologia. A música tem uma influência tremenda sobre nós. Ela tem o poder de transformar vidas.

* *“A música tem o poder de formar caráter ...*”.[[2]](#footnote-2)

Há 838 referências específicas sobre a música na Bíblia[[3]](#footnote-3). Então música é muito importante também para Deus! Por isto a música tem um lugar importante em nossas igrejas e em nossas vidas.

**Assim, este assunto deve ser muito importante para nós.**

**A GRANDE PERGUNTA**

A maneira que respondemos a seguinte pergunta determina nossa filosofia da música, e assim sua influência em nossas vidas.

Pergunta: A música (o som) é moral ou amoral? Em outras palavras, será que a música (o som) em si (sem as palavras) pode nos influenciar tanto para o bem, quanto para o mal?

Pessoas que defendem a música gospel ou a música cristã contemporânea (usando qualquer estilo de música do mundo) acham que a música não tem influência moral sobre nossas vidas, assim para elas a música é amoral (sem moralidade).

As pessoas que defendem o uso exclusivo da música tradicional e juntamente com peritos em música concordam que a música é moral. Ela pode nos influenciar ou para o bem ou para o mal.

Infelizmente há pouco diálogo e muita confusão acerca deste assunto.

**RAZÕES POR QUE A MÚSICA É MORAL**

As maiorias das pessoas não param para pensar ou estudar sobre este assunto. Queremos passar para você um breve resumo das opiniões dos peritos da música e das provas bíblicas de que a música é moral.

**1. A Música é Moral porque É uma Linguagem Emocional** **(Emoções são boas e más).**

* “*A Linguagem da música pode ser lida, escrita e recitada*.” [[4]](#footnote-4)
* *“... a linguagem do som tem predominado.”* [[5]](#footnote-5)
* *“Música é uma forma de linguagem...música é mais do que linguagem – é a linguagem das linguagens ...” [[6]](#footnote-6)*
* *“Música é uma forma de comunicação não verbal ... de onde recebemos inspiração, entusiasmo e enriquecimento emocional ... com música nós criamos, comunicamos e expressamos quem nós somos.” [[7]](#footnote-7)*
* “Música é a linguagem das emoções.” [[8]](#footnote-8)

2. **A Música é Moral porque Pode Provocar Emoções Erradas: Medo, Sensualidade, Ira, Etc**.

* Dr. Howard Hanson, diretor da famosa EASTMAN OF MUSIC, nos Estados Unidos, declarou: “*A música ... pode ser calmante ou estimulante, enobrecedor ou vulgarizador ... Tem os poderes tanto para o mal como para o bem*.” [[9]](#footnote-9)

**3. A Música é Moral porque Pode Influenciar as Pessoas tanto para o Bem como para o Mal.**

A Influência do Som na Música É mais Poderoso do que a Letra.

* “O *Rock não pode ser transformado em algo respeitável ... A música simplesmente subverteria as palavras ... Não importa quantas tentativas de reformas sejam feitas, rock o rap sempre gravitarão na direção da violência e do sexo descompromissado. A batida (o ritmo) diz, ‘Faça o que você quiser fazer’*”.[[10]](#footnote-10)
* “ ... *impacto musical ao invés de LÍRICO ... palavras ... absorvidas APÓS a música ter feito sua marca*.”[[11]](#footnote-11)

Esta Influência Pode Transformar Vidas.

* A música tem o “... *poder de formar caráter* ...”[[12]](#footnote-12)
* É uma “... *ferramenta para alterar consciência*.”[[13]](#footnote-13)
* “*A mídia preserva e transforma valores*.”[[14]](#footnote-14)
* “*A música pode, portanto, enobrecer ou degradar o caráter, fazer homens melhores ou piores do que são*.”[[15]](#footnote-15)
* “A m*úsica é um poderoso instrumento de educação que pode ser usado para o bem ou para o mal* ...”[[16]](#footnote-16)

Esta Influência É Vista no Mundo Profissional.

* A música é usada em restaurantes – para que pessoas comam mais rapidamente ou lentamente.
* A música é usada por lojas:
* Para aumentar as compras.
* “Em anos recentes, donos de lojas descobriram que transmitir música clássica para a rua afasta traficantes de drogas”.
* “Mozart tem sido tocado em shopping-centers para expulsar adolescentes ociosos”.
* A música é usada na televisão – para provocar medo, suspense, romance, etc.
* A música é usada pela medicina – para diminuir a dor.
* A música é usada pelo exército – para causar tortura emocional.
* A música é usada pelas escolas – para ajudar a memória e raciocínio.

Esta Influência É Vista no Mundo Biológico

* A boa música aumenta a produção de leite e ovos.
* O Rock estraga plantas enquanto que a música clássica fortifica plantas.
* Alguns animais fogem da música do rock.
* O Rock pesado pode afastar ratos e baratas.
* Galinhas em Crauglio, Itália, fugindo da música de um concerto de Rock, morreram sufocadas.
* Peixes no Rio James, em Story, Virginia, foram mantidos longe de represa pela música Rock.

**Esta Influência É Afirmada na Bíblia**

1 Samuel 16:16 e 23

“16 *Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o espírito mau da parte de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor* [o som da música está em vista]*.*”

“23 *E sucedia que, quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.*”

|  |
| --- |
| OS EFEITOS DA MÚSICA |
| **Efeito** | **Frase** | **Explicação** |
| Físico | *sentia* (ravah) *alívio* | Ele se sentiu fisicamente melhor pelo relaxamento da tensão muscular. |
| Emocional | *e se achava* (fov) *melhor* | Ele se sentiu emocionalmente melhor pela calma emocional que veio. |
| Espiritual | *e o espírito mau se retirava dele* | Ele se sentiu espiritualmente melhor pela eliminação da opressão demoníaca. |

Afirmamos então que a música Rock, e todas as suas parcerias ou ramificações são maléficos.

**CONCLUSÃO:**

**MÚSICA É AMORAL (NEUTRA)? NÃO**

Ou a música é neutra e não tem nenhuma influência sobre caráter ou ela é moral e, assim como fazem outros agentes morais, influencia caráter. É inconsistente e ilógico argumentar que música é moral, mas que, ao mesmo tempo, sua influência sobre caráter é neutra.

* *“Igual à natureza humana em si, a música não pode ser neutra em seu aspecto espiritual.”[[17]](#footnote-17)*
* *“Manter que a tecnologia (música) é neutra... é... estupidez, puro e simples.”[[18]](#footnote-18)*

**QUE TIPO DE MÚSICA É MALEFICA?**

Qualquer tipo de música que tem as mesmas características da música rock:

1. Batidas fortes e constantes (Esta é a mais importante.)

2. Repetição

3. Volume alto

* “Referimo-nos à sexualidade da música em termos de seu ritmo – é a batida que exige uma reação física direta...”[[19]](#footnote-19)

**QUE TIPO DE MÚSICA É BENEFICA?**

A música benéfica é aquela que ministra principalmente ao espírito do homem.

O homem é feito de três partes principais: Espírito, Alma, Corpo.

1 Tessalonicenses 5:23,

“*E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo*.”

Nesta passagem vemos A Ordem de Importância das partes que compõem o nosso ser - Espírito, Alma, Corpo.

A música poderia ser definida da seguinte maneira: “A arte de combinar sons ou tons, vocais ou instrumentais, em variáveis de MELODIA, HARMONIA e RITMO”.

A melodia alimenta mais o nosso espírito, a harmonia alimenta mais a nossa alma e o ritmo alimenta mais o nosso corpo.

|  |
| --- |
| **QUAL deve ser a relação entre o ser humano e a música?** |
| **Ser Humano** | **Música** | **Ordem ou Importância** |
| Espírito | Melodia | Dominante |
| Mente  | Harmonia | Secundária |
| Corpo | Ritmo | Controlado |

**OUTROS PRINCÍPIOS BÍBLICOS QUE PODEM SER APLICADAS À MÚSICA**

Depois de aceitar a Cristo como Senhor e Salvador da nossa vida, devemos ver uma mudança em nossos desejos e gostos - 2 Coríntios 5:17: “*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.* Uma destas mudanças deve ser acerca da nossa música. Quatro vezes o salmista fala sobre um novo cântico:

Salmo 33:3: *“Cantai-Ihe um CÂNTlCO NOVO: tocai bem e com júbilo”,*

Salmo 40:3: *“E pôs um NOVO CÂNTlCO na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos* o *verão, e temerão, e confiarão no Senhor”.*

Salmo 98:1: *“Cantai ao Senhor um CÂNTlCO NOVO, porque ele fez maravilhas, a sua destra e seu braço santo lhe alcançaram a salvação”.*

Salmo 144:9: “A *ti,* ó *Deus cantarei um CÂNTlCO NOVO; com o saltério e com o instrumento de dez cordas te cantarei louvores”.*

Uma coisa que é destacada nestes versículos, entre outros, é que o crente tem um novo cântico, ou um cântico diferente do que o do Mundo. Assim, quando a música glorifica a Deus, outros verão a Cristo, temerão e confiarão Nele. Sim, a música do crente deve ser diferente da do Mundo.

A Bíblia também mostra uma ligação entre a vida cheia do Espírito Santo e a música: Efésios 5:18-19, “*E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito; falando entre vós em SALMOS e HINOS, e CÂNTlCOS ESPIRITUAIS; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração”.* O crente cheio do Espírito Santo é marcado pela música que canta. Este versículo e Colossenses 3:16 mostram que a música é importante para a edificação dos outros: *“A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com SALMOS, HINOS e CÂNTlCOS ESPIRITUAIS; cantando ao Senhor com graça em vosso coração”* (as palavras foram grifadas pelo autor para dar ênfase).

Eis aqui **seis** princípios bíblicos que podem ser aplicados à música:

A. O Princípio de Prioridades.

Já falamos sobre este princípio, mas estamos repetindo aqui porque talvez seja o mais importante e nos ajuda determinar o som correto da música.

1. A Natureza Humana

A Palavra de Deus divide o homem em três partes – ESPÍRITO, ALMA e CORPO. 1 Tessalonicenses 5:23 diz: “*E* o *mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo* o *vosso ESPIRITO, ALMA, e CORPO, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.*

Hebreus também confirma esta ideia. Em Hebreus 4:12 encontramos estas palavras: *“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas .*..”.

2. A Prioridade Espiritual.

A ordem de importância também é mostrada em 1 Tessalonicenses 5:23. O ESPÍRITO, que é mencionado primeiro, é o mais importante de todos. É aquela parte de nós que nos liga a Deus. O espírito tem a função de nos fazer consciente de Deus, e envolve as funções de comunhão, consciência e intuição. A ALMA é a segunda parte mais importante. Ela nos faz conscientes de nós mesmos e é uma expressão ou manifestação da nossa personalidade. Ela tem as funções de pensar (mente), sentir (emoção) e fazer (vontade). Ela sempre deve estar em submissão ao espírito, e o espírito deve controlar a alma. O CORPO é bem inferior às outras partes. Ele nos faz conscientes do mundo através do nosso senso de audição, paladar, visão, tato e olfato. Ele deve ser mantido em submissão à alma e controlado por ela.

Então a base fundamental deste princípio é que: TEMOS QUE TOMAR CUIDADO PARA NÃO ENFATIZAR O CORPO ACIMA DA ALMA OU ALMA ACIMA DO ESPÍRITO. Nossas prioridades devem estar nesta ordem: ESPÍRITO, ALMA e CORPO. Nossos impulsos espirituais devem ser mais fortes do que os impulsos da alma (quer dizer os impulsos psicológicos), e os impulsos da alma devem ser mais fortes do que os do corpo.

3. A Aplicação à Música.

Vamos aplicar tudo isso para a música, mas primeiro temos que ter uma noção certa acerca da música[[20]](#footnote-20).

Há três elementos básicos em qualquer música: A MELODIA, A HARMONIA, O RITMO.

A **melodia** são as notas básicas do cântico, ou seleção musical. É o tema da música tendo que obedecer em sentido lógico uma sucessão de sons de alturas e valores diferentes. É aquela parte que cada um de nós canta sozinho durante o dia. É a parte mais importante e mais criativa. Ela eleva o nosso espírito a Deus.

A **harmonia** é um arranjo de acordes, vozes ou timbres musicais para amplificar e sustentar a melodia. É a principal “vestimenta” da melodia. A melodia raramente aparece sozinha – costuma ser acompanhada de aglomerados de sons, que lhe constituem uma espécie de “vestimenta”. A harmonia comunica-se com a nossa alma.

O **ritmo** é a regularidade de batidas ou duração do som, e também a ênfase ou força das batidas. É esta parte que alimenta fortemente o corpo. O propósito do ritmo é dar vida ou pulso à música, e balançar e sustentar a harmonia. O ritmo deve agir como o nosso pulso: Quando é presente e sob controle é normal, quando torna-se visto, palpitante e dominante é sinal que está doente, quando está ausente há morte. Preste atenção para a maneira que Ana Maria Bahiana descreveu o ritmo do ROCK: *“É uma pulsação de baixo / bateria que lembra sempre* o *pulsar do coração* - *um coração às vezes bêbado de adrenalina, às vezes atrofiado e infeliz, mas sempre um coração”*[[21]](#footnote-21)*.* Até ela, que está escrevendo em favor do ROCK, dá o diagnóstico de que a música é doente, anormal.

A regra principal que quero ressaltar aqui é de que a música deve ter uma ênfase sobre a melodia, uma melodia bem desenvolvida, com a harmonia em submissão e o ritmo em último lugar.

B. O Princípio da Mensagem da Música.

1. A Avaliação

É claro que a mensagem da música também deve fazer parte da nossa filosofia, em conformidade com os princípios, ensinamentos e ideias da Palavra de Deus. Isso não quer dizer que todos os nossos cânticos precisam ter temas religiosos, mas não devem entrar em conflito com a Bíblia.

O versículo básico para este princípio é Filipenses 4:8: *“Quanto ao mais, irmãos, tudo que é verdadeiro, tudo* o *que é honesto, tudo* o *que é justo, tudo o que é puro, tudo que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”.* Temos neste versículo uma prova ou avaliação de 8 pontos para analisar a mensagem de qualquer cântico. Se o cântico não passar a prova, não devemos escutar ou cantar.

Mesmo que esta lista fala principalmente sobre a mensagem transmitida pela palavra, creio que também deve ser aplicado para a mensagem do som. Eu gosto do que J.S. Bach falou: “*O alvo e propósito final de toda a música deve ser nada menos do que a glória de Deus e* o *refresco do espírito”*[[22]](#footnote-22)*.* Bach estava falando sobre a música clássica que não tem letra. O som do Mundo é sensual, agitado, rebelde, etc.

C. O Princípio dos Efeitos da Música.

1. A música não deve ter efeito prejudicial sobre os nossos corpos. 1 Coríntios 6:19-20: *"Ou não sabeis que* o *vosso corpo é* o *templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; GLORIFICAI, POIS, A DEUS NO VOSSO CORPO, E NO VOSSO ESPÍRITO,* os *quais pertencem a Deus".* Por exemplo: a perda de audição por causa do alto volume - Isso não é agradável a Deus.
2. A música não deve nos conformar com este mundo: Romanos 12:1-2, *“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis* os *vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é* o *vosso culto racional. E NÃO VOS CONFORMEIS COM ESTE MUNDO, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”.* Se o efeito da música é padronizar nossa maneira de viver, vestir, comportar, pensar do modo do Mundo, isso não é agradável a Deus.
3. A música em si deve promover a paz, a união, e a harmonia que está em Cristo, não a agitação, tensão, sensualidade e inquietude. Veja os seguintes versículos:

Isaías 32:17, *“E* o *efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança, para sempre”.*

Colossenses3:15-16, *“E a paz de Deus, para a qual fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós* *abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração”.*

A música em si deve ser apropriada para a propagação da paz e o estabelecimento de uma atmosfera de paz, não criando uma atmosfera de tensão, confusão, conflitos, ou rebelião, que não seria agradável a Deus.

1. A música não deve nos controlar, mas deve ser usada como uma ferramenta para nos ajudar. A Bíblia ensina que não devemos ser controlados por alguma coisa além de Deus, e que temos que manter o controle de nós mesmos. 1 Coríntios 9:27 diz: *“Antes subjugo* o *meu corpo, e* o *reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu* mesmo *não venha de alguma maneira a ficar reprovado”.* Quando pessoas ouvem a música ROCK e ficam fora de si, quem os controla? Não é Deus! Isso não pode ser agradável a Deus.

Sim, toda a música com efeitos negativos deve ser abandonada por não ser agradável a Deus.

D. O Princípio da Aparência do Mal.

1 Tessalonicenses 5:22 diz: “Abstende-vo*s de toda a aparência do mal”.* Querendo ou não, a música que ouvimos nos identifica com o estilo que ela representa. Mesmo que um determinado cântico em si não seja mal, somos identificados com a cultura daquela música.

E. O Princípio de Progressão.

Há um princípio bíblico que ensina que o fim condena o início. Veja aqui em Provérbios 23:31-32, *“Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplendece no copo, e se escoa suavemente. No seu fim morderá como a cobra, e como* e como a víbora morderá*”.* Quando o fim de algo é mau, então o início daquela coisa também não é agradável a Deus.

F. O Princípio da Dúvida.

Romanos 14:23 diz, *“Mas aquele que tem dúvidas, se come* (ou ouve a música ROCK) *está condenado, porque não come por fé; e tudo que não é de fé é pecado”.* Se não pode fazê-lo com completa fé que é agradável a Deus, então é pecado.

CONCLUSÃO

Estes são alguns princípios bíblicos pela qual devemos aplicar à música:

1. O Princípio das Prioridades
2. O Princípio da Letra
3. O Princípio dos Efeitos
4. O Princípio da Aparência do Mal
5. O Princípio da Progressão
6. O Princípio da Dúvida

Quando consideramos as músicas ROCK, vemos que a maior parte das músicas populares, músicas Gospel ou músicas Cristãs Contemporâneas tocadas em muitas igrejas, todas elas falham nestas provas.

**NOSSA POSIÇÃO**

Nós rejeitamos o estilo de Rock, junto com todos os seus parceiros como um veículo para comunicar nossa mensagem, já que as emoções destas músicas são ***incompatíveis com a verdadeira adoração de Deus****.* Nós aplicamos o som mais clássico e *empregamos as emoções que refletem e reforçam* a mensagem mais claramente, e promovem a espiritualidade e não a carnalidade.

**APPLICAÇÃO**

Responda as seguintes perguntas na melhor maneira possível:

1. Você acredita que a música é amoral ou moral? Explique a sua resposta.
2. O que deve mudar acerca da sua música?
3. Como está lição o ajudou?

**QUESTONÁRIO**

1. Os padrões não têm nada a ver com ganhar o \_\_\_\_\_\_\_\_\_ de Deus ou manter a \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (pg.)
2. Não posso fazer nada para fazer com que Deus me \_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_. (pg.)
3. Quando obedecemos a Deus e fazemos boas obras, isso é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a Deus. (pg.)
4. Somos exortados de buscar \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a Deus. (pg.)
5. Devemos estabelecer \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ para nossa vida. Isso não é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
6. Somos chamados para ser \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de Deus. (pg.)
7. Há \_\_\_\_\_\_ referências especificas, sobre a música na Bíblia. (pg.)
8. Qual é a grande pergunta sobre a música? Pergunta: A música (o \_\_\_\_\_\_\_) é \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_? (pg.)
9. Dê três razões por que a música é moral. (pg. )
	1.
	2.
	3.

1. Qual versículo do Velho Testamento mostra que a música tem uma influência sobre nós? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (pg.)

1. Quais são as três áreas em que a música tem efeito: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_? (pg.)
2. Quais são as três caraterísticas de músicas que são maléfica?
	1.
	2.
	3.

1. Dê a relação entre o ser humano e a música? (pg.)

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Dê os seis princípios bíblicos usados para formar nosso padrão de música. (pg. )
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.

**TAREFA**

Coloque em ação as mudanças desejadas de acordo com o que você escreveu na aplicação desta lição.

**VERSÍCULOS**

(Escolha pelo menos dois versículos para decorar da lista a seguir.)

1 Samuel 16:16 e 23

1 Tessalonicenses 5:23

Salmo 33:3

Salmo 40:3

Efésios 5:18-19

1. *Newsweek*, 10-29-07, p.20. [↑](#footnote-ref-1)
2. Cyril Scott, *Music, It’s Secret Influence Throughout the Ages.* [↑](#footnote-ref-2)
3. "Music - A Gift From God", Terry Law, CHRIST FOR THE NATIONS, página 10, (outubro, 1983). [↑](#footnote-ref-3)
4. Van Cliburn (pianista renomado mundialmente), ABC News/Person of the Week/15 de junho de 1994. [↑](#footnote-ref-4)
5. Professor Fritz Winckel (respeitado erudito Alemão na área de psicoacústica), *Música Sensação e Som.* [↑](#footnote-ref-5)
6. David Tame, *O Poder Oculto da Música”* [↑](#footnote-ref-6)
7. Carol Merle-Fishman e Shelley Katsh, pg. 208. [↑](#footnote-ref-7)
8. Van Christy, em respeitado livro-texto sobre voz, *Foundations in Singing*, em introdução. [↑](#footnote-ref-8)
9. David A. Noebel, *Rhythm Riots and Revolution*, Tulsa: Christian Crusade Publications, 1966, pg. 20. [↑](#footnote-ref-9)
10. William Kilpatrick, professor de Educação na Faculdade de Boston, *Porque Joãozinho Não Sabe Diferenciar o Certo do Errado: E o que Podemos Fazer a Respeito*, pg. 182. [↑](#footnote-ref-10)
11. Simon Frith, *Efeitos Sonoros, Juventude, Lazer e as Políticas do Rock and Roll* [↑](#footnote-ref-11)
12. Cyril Scott, *Música, Sua Influência Secreta Através das Eras*. [↑](#footnote-ref-12)
13. William Schafer, *Música Rock*. [↑](#footnote-ref-13)
14. Gary Gumpert, professor de comunicação na Faculdade Queens de NY, cofundador de um companhia de comunicação, autor de mais do que 10 livros. [↑](#footnote-ref-14)
15. Julius Portnoy, *Música na Vida do Homem*. [↑](#footnote-ref-15)
16. Anthony Storr, psiquiatra inglês, *Música e a Mente*. [↑](#footnote-ref-16)
17. David Tame, *O Poder Oculto da Música”.* [↑](#footnote-ref-17)
18. Neil Postman, critico respeitado, pedagogo, sociólogo e técnico de comunicação. Autor de mais de quinze livros. *Divertindo-o à Beça*. [↑](#footnote-ref-18)
19. Simon Frith, Efeitos Sonoros, Juventude, Lazer e as Políticas do Rock and Roll, pg. 240. [↑](#footnote-ref-19)
20. Maior parte desta matéria tem sua raiz no livro Teoria Elementar da Música. Osvaldo Lacerda, páginas 77-78, Musicália S/A, 4ª Edição, 1976; e uma palestra dada por BiII Gothard sobre Os Conflitos dos Jovens. [↑](#footnote-ref-20)
21. ROCK, Ana Maria Bahiana. [↑](#footnote-ref-21)
22. Rock And The Church, Bob Larson, página 56, Carol Stream: Creation House, 1971. [↑](#footnote-ref-22)